

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

MAURÍCIO PRESTES BRAGAGNOLLO

**DESEMPENHO DE CORDEIROS E OVELHAS ATÉ O DESMAME, DE RAÇAS
PURAS E CRUZADAS**

Trabalho de Conclusão do Curso de Zootecnia

Dom Pedrito

2011

MAURÍCIO PRESTES BRAGAGNOLLO

**DESEMPENHO DE CORDEIROS E OVELHAS ATÉ O DESMAME, DE RAÇAS
PURAS E CRUZADAS**

Trabalho de Conclusão de Curso em Zootecnia da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Zootecnia.

Orientador: José Acélio Silveira da Fontoura Júnior.

**Dom Pedrito
2011**

MAURÍCIO PRESTES BRAGAGNOLLO

**DESEMPENHO DE CORDEIROS E OVELHAS ATÉ O DESMAME, DE RAÇAS
PURAS E CRUZADAS**

Trabalho de Conclusão de Curso em Zootecnia da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Zootecnia.

Trabalho de conclusão de curso defendido e aprovado em:

Banca Examinadora:

Prof. Dr. José Acélio Silveira da Fontoura Júnior
Campus Dom Pedrito - UNIPAMPA

Prof. Dr. Nelson Ruben de Mello Balverde
Campus Dom Pedrito – UNIPAMPA

Prof. Dr. Eduardo Brum Schwengber
Campus Dom Pedrito - UNIPAMPA

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ele não me faltar em nenhum momento, me dando forças para seguir nesta caminhada. Aos meus queridos pais Ana e Mauro Luiz, por serem os grandes responsáveis e merecedores de tudo que conquistei, por estarem sempre ao meu lado, mostrando-me o caminho certo, pois devo a vocês tudo o que sou hoje, vocês são os meus exemplos de vida. Ao meu irmão e amigo Otávio, que sempre está ao meu lado. Aos meus queridos avôs maternos Dirceu e Anna e paternos Fidelis e Deonira (*In memoriam*), por estarem sempre torcendo por mim e me recebendo com muito carinho e dedicação. A minha namorada e acima de tudo uma grande amiga Fernanda Simões, por estar sempre presente em minha vida, me apoiando, incentivando, estendendo a sua mão quando mais preciso e por me compreender ao colega de graduação e amigo Tiago Madruga Torres por estar sempre disposto em tudo que precisei durante o período experimental. A todos familiares e amigos que sempre estiveram presentes e torcendo por mim nesta jornada. Agradeço a todos vocês que fazem a minha vida ter sentido! Muito Obrigado por tudo o que vocês fazem por mim!

Agradeço a Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, onde cursei minha graduação, ao “Professor, Amigo e Orientador” neste projeto José Acélio Silveira da Fontoura Júnior que abraçou a causa na hora que mais precisei e à Professora e Coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Pequenos Ruminantes (NUPPER) Gladis Corrêa de quem tive a oportunidade de ser seu aluno e de participar do grupo por boa parte em que estive na faculdade. Agradeço ao Senhor Marco Aurélio Sanchotene proprietário da Fazenda da Lagoa por acreditar neste projeto e por estar sempre disposto para o desenvolvimento do mesmo, a toda sua equipe da empresa Sanchotene Agronegócios (Matheus, Marcelo e Tito), aos parceiros Fernando Sanchotene e Joel Viana Melo que sempre me ajudaram com muita paciência e alegria nos trabalhos realizados com os animais do experimento, a dona Eliza pela maravilhosa culinária campeira nos dias de “lida” e ao Médico Veterinário Eduardo Amato Bernhard por me auxiliar com sua experiência e conhecimento na ovinocultura.

Ao Senhor Sérgio Barbieri por disponibilizar 15 matrizes da raça Corriedale com prenhez positiva do genótipo White Dorper e ao Senhor Carlos Leonel Brum por ceder 15 matrizes gestantes da raça Corriedale, muito obrigado aos amigos produtores que apoiaram no desenvolvimento deste experimento e por estarem sempre preocupados com a diversificação e expansão da nossa ovinocultura gaúcha.

É importante ressaltar que nesta etapa final da faculdade tive a grande oportunidade de realizar novas amizades bem como de cultivá-las com pessoas simples, alegres, hospitaleiras e verdadeiras acima de tudo. Muito obrigado a todos vocês que me “abriram as portas”!

RESUMO

Com a intensificação dos sistemas voltados para a produção de carne, é possível obter desempenhos satisfatórios dos cordeiros mantidos ao pé da mãe do nascimento ao desmame. Este trabalho objetivou avaliar o desempenho através do ganho médio diário (GMD) dos cordeiros mantidos ao pé da mãe do nascimento ao desmame de raças puras e cruzadas, o escore de condição corporal (ECC) e pesos das ovelhas até o desmame. O trabalho foi realizado entre os meses de Junho a Dezembro de 2011, no município de Dom Pedrito, com quatro genótipos, sendo: Texel, Corriedale, Dorper/Texel e White Dorper/Corriedale. Os animais permaneceram sobre pastoreio contínuo numa área de 130 hectares de campo nativo melhorado durante o período experimental. As avaliações de desempenho do conjunto ovelha/cordeiro foram coletadas aos 45, 75 e 105 dias de idade, sendo que as datas para as avaliações foram calculadas através da média do primeiro ao último nascimento. No momento do desmame, com a obtenção da última pesagem foi realizado o ajuste de peso para os 105 dias de idade. Os resultados mostraram que o GMD e peso ajustado aos 105 dias foram diferentes entre as raças puras, sendo que não houve diferença entre as demais. Para avaliação do peso ao nascimento a cruz White Dorper x Corriedale diferiu apenas com os puros. A comparação entre machos e fêmeas diferiu apenas para o peso ajustado aos 105 dias. Na avaliação de peso ao desmame das ovelhas ocorreu diferença apenas com as fêmeas puras Texel, quando comparadas com as demais. Para o ECC resultados mostraram que para a raça pura Texel diferiu apenas com as fêmeas Corriedale e White Dorper/Corriedale. Concluindo que os desempenhos do conjunto ovelha/cordeiro para ambos os genótipos foram relevantes e satisfatórios.

Palavras chave: Campo nativo melhorado. Ganho médio diário. Genótipo. Ovinos.

ABSTRACT

With the intensification of production systems for meat, it is possible obtain satisfactory performance of the lambs kept at the foot of the mother from birth to weaning. This study evaluated the performance through the average daily gain (ADG) of lambs kept at the foot of the mother from birth to weaning of purebred and cross, body condition score (BCS) and weights of lambs to weaning. The study was conducted between the months of June to December 2011, the municipality of Dom Pedrito, with four genotypes, as follows: Texel, Corriedale, Dorper/Texel and White Dorper/Corriedale. The animals remained on continuous grazing in an area of 130 hectares of field native improved during the experimental time. The performance evaluations of all sheep/lamb were collected at 45,75 and 105 days old, and the dates the ratings were calculated by averaging the first and last birth .In the time of weaning, obtaining the weighing was performed the settlement of weight for the 105 days of age. The results showed that the ADG and weight adjusted to 105 days were different between the pure breeds, and there was no difference between the others. To assess birth weight crosses the White Dorper x Corriedale differed only with the pure. The comparison between males and females differed only for the weight adjusted to 105 days. In the evaluation of weaning weight difference of the sheep occurred only with pure Texel females when compared with the other. For the BCS results showed that for the purebred Texel females differed only with Corriedale and White Dorper/Corriedale. Concluding that the performances of the whole sheep / lamb for both genotypes were relevant and satisfactory.

Key words: Average Daily Gain. Field Native Improved. Genotype. Sheep.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1	Correlação Fenotípica entre o Peso ao Nascimento (kg) e Peso ao Desmame (kg) Ajustado.....	28
FIGURA 2	Evolução do peso (kg) das ovelhas durante o período experimental.....	29
FIGURA 3	Evolução do escore de condição corporal (ECC) das ovelhas durante o período experimental.....	29
FIGURA 4	Cordeiros do genótipo Corriedale.....	30
FIGURA 5	Cordeiro do genótipo Texel.....	30
FIGURA 6	Cordeiro do genótipo White Dorper x Corriedale.....	31
FIGURA 7	Cordeiro do genótipo Dorper x Texel.....	31

LISTA DE TABELAS

TABELA 1	Ganho médio diário (GMD, kg), peso ao nascimento (PN, kg), peso ajustado aos 105 dias (kg), peso ao desmame (kg) e idade em dias para cordeiros de diferentes genótipos.....	32
TABELA 2	Ganho médio diário (GMD, kg), peso ao nascimento (PN, kg), peso ajustado aos 105 dias (kg), peso ao desmame (kg) e idade em dias para machos e fêmeas.....	32
TABELA 3	Peso (kg) e escore de condição corporal (ECC) aos 105 dias após a parição (desmame), das ovelhas durante o período experimental.....	32

SUMÁRIO

	RESUMO.....	6
	ABSTRACT.....	7
1	INTRODUÇÃO.....	11
2	MATERIAL E MÉTODOS.....	14
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	16
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
5	REFERÊNCIAS.....	23
	ANEXOS	27

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, o Rio Grande do Sul é considerado o estado com maior tradição na criação de ovinos. O estado era referenciado como pólo brasileiro de produção de lã, mas a realidade da ovinocultura gaúcha está voltada cada vez mais para a produção de carne. A aptidão do rebanho sul brasileiro vem mudando de ovinos especializados para a produção de lã para ovinos do tipo carne ou de aptidão mista carne e lã, devido à crise ocorrida no setor laneiro a partir da década de 80. Outro ponto a se considerar é a introdução das raças de carne no sistema de produção ovina, tendo como principal objetivo a produção de cordeiros por ser a categoria animal que possui alta velocidade de crescimento, rendimento de carcaça e qualidade de carne.

Uma das peculiaridades da espécie ovina é apresentar alta eficiência para ganho de peso nos primeiros seis meses de vida, somando-se, ainda, a rapidez do ciclo, pois com 11 meses, incluindo cinco de gestação, já é possível o abate dos animais, o que torna a ovinocultura uma das atividades da pecuária com maior velocidade de giro de capital.

Com a intensificação dos sistemas voltados para a produção de carne, é possível se obter desempenhos satisfatórios dos cordeiros mantidos ao pé da mãe do nascimento ao desmame, sendo reflexo do potencial, tanto da ovelha, quanto do cordeiro selecionados para esse fim. Para avaliar a eficiência dos sistemas de produção de carne ovina, deve-se considerar, em termos econômicos, o total de carne produzido/ano, o que depende diretamente da eficiência reprodutiva e da habilidade materna das matrizes, bem como da taxa de crescimento corporal dos cordeiros (LÔBO, 2007).

Vários autores descreveram a importância da interação da ovelha com o cordeiro, pois constataram que a eficiência de produção de carne ovina, depende do desempenho reprodutivo da ovelha, da velocidade de crescimento dos cordeiros e do nível nutricional disponível para ambos (FIGUEIRÓ e BENAVIDES, 1990; SIQUEIRA, 1990 e SILVA SOBRINHO, 1997). Segundo Faria et. al (1997) em condições de aleitamento natural, cerca de 75% do crescimento do cordeiro é associado à variação no consumo de leite no primeiro mês de vida. Sendo assim as propriedades modificaram seus sistemas de produção com o uso de raças para a produção de carne como a Texel e a Corriedale, duplo propósito, mais numerosas, além da introdução de raças como a Dorper e White Dorper.

A raça Corriedale originou-se na Nova Zelândia por volta de 1879, através de cruzamentos realizados pelo ovinocultor James Little. Esta raça se destaca por ter bom porte, grande vigor e ótima constituição, que se manifesta em sua formação própria para a

produção de carne e lã. Possui quartos e paletas bem desenvolvidos já que são os responsáveis pelas partes carniceras da raça. Sendo um animal de duplo propósito ele deve ser equilibrado, apresentando um esqueleto bem constituído e um velo pesado, extenso e de ótima qualidade (ARCO, 2011).

Um genótipo que vem ganhando espaço nos criatórios do nosso estado é o Texel que teve sua origem na ilha de mesmo nome, localizada ao norte da Holanda e se destaca por possuir massas musculares volumosas e arredondadas, constituição robusta evidenciando vigor, vivacidade, excelente habilidade materna, fertilidade e uma aptidão predominantemente carnicera (BRASTEXEL, 2011).

Com uma maior procura da carne de cordeiro pelo mercado interno, raças pouco conhecidas e criadas no Rio Grande do Sul começaram a ganhar espaço intensificando e diversificando este mercado ainda muito promissor. Neste contexto, os genótipos Dorper e White Dorper começaram a ser utilizados em sistemas de produção. Essas raças, de origem sul-africana, foram desenvolvidas por volta de 1930, possuindo características produtivas como fertilidade, maior comprimento do corpo e desenvolvimento das massas musculares. Além disso, as raças apresentam alta adaptabilidade a diferentes climas e sistemas de criação, ótima habilidade materna e alto desempenho reprodutivo e de crescimento (ARCO, 2011).

Cardellino (1989) diz que o cruzamento entre raças ovinas pode propiciar maior velocidade de crescimento, melhor conformação e melhor qualidade da carcaça e da carne. Carvalho e Maraschin (1996) ressaltam a importância da escolha das raças e sistemas de cruzamentos a serem utilizados, considerando não somente o produto final, mas também os recursos ambientais disponíveis.

Trabalhos conduzidos com bovinos demonstraram que essas pastagens naturais permitem desempenho satisfatório dos animais na estação de crescimento. Entretanto, são escassos os trabalhos conduzidos com ovinos em pastagens naturais no Rio Grande do Sul (NABINGER, 2006).

O desempenho dos cordeiros ao pé da mãe é um fator que deve ser considerado no contexto do desenvolvimento da ovinocultura na Campanha Gaúcha, pois influencia o desempenho pós desmame, tanto para animais que serão abatidos, quanto para as futuras matrizes. Com a obtenção de resultados no que se refere ao desempenho dos cordeiros de raças puras e também dos cruzados será possível analisar os diferentes genótipos e referenciar a indicação do uso desses genótipos para a região.

Desta forma, este trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho, através do ganho médio diário (GMD) dos cordeiros mantidos ao pé da mãe do nascimento ao desmame de

raças puras e cruzadas, o escore de condição corporal (ECC) e pesos das ovelhas até o desmame.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido de Junho a Dezembro de 2011, com cordeiros oriundos de raças puras Texel e Corriedale e dos cruzamentos Dorper/Texel e White Dorper/Corriedale, sendo que os animais utilizados neste experimento são pertencentes a três propriedades privadas. Foram utilizados quatro grupos de ovelhas com prenhez positiva, sendo: 19 Texel acasaladas com Texel (denominadas Texel), 3 Texel acasaladas com Dorper (denominadas Dorper/Texel), 15 Corriedale acasaladas com Corriedale (denominadas Corriedale) e 13 Corriedale acasaladas com White Dorper (denominadas White Dorper/Corriedale), de diferentes idades, variando desde 6 a 48 meses.

Os animais permaneceram sobre pastoreio contínuo numa área de 130 hectares de campo nativo melhorado durante o período experimental. Na pastagem predominam espécies nativas e introduzidas, azevém anual (*Lolium multiflorum* Lam.) e cornichão (*Lotus corniculatus*), pelo método de sobre-semeadura.

A parição teve início no mês de Julho indo até Setembro em todos os genótipos, compreendendo cordeiros/cordeiras respectivamente: 11/11 do genótipo Texel, 10/6 do genótipo Corriedale, 2/1 cruzas Dorper x Texel e 5/9 cruzas White Dorper x Corriedale, sendo que nesta etapa foi realizado o monitoramento dos nascimentos junto aos animais com duas revisões pela parte da manhã e duas pela parte da tarde e após ao nascimento foram efetuadas os procedimentos de pesagem, identificação com auxílio de brincos conforme o grupo genético, remoção da cauda das cordeiras, castração dos cordeiros através da técnica da borracha com auxílio de um alicate elastrador para ambos e desinfecção do umbigo com solução de iodo a 5%.

Quando os cordeiros (as) completaram 2 meses de idade todos foram vacinados contra as “Clostridioses” com vacina comercial disponível no mercado e após 30 dias da primeira aplicação se repetiu uma nova vacinação designada como reforço em todos os genótipos.

Entre os meses de Junho a Dezembro foi realizado o acompanhamento preventivo que auxiliou no manejo sanitário e nutricional do conjunto ovelha/cordeiro. No que se refere ao monitoramento dos parasitas gastrointestinais foi realizado mensalmente a contagem de ovos/gramas de fezes (OPG) e o acompanhamento através do exame da mucosa ocular (FAMACHA), conforme metodologia descrita por Van Wyk et al. (1997).

As avaliações de desempenho do conjunto ovelha/cordeiro foram coletadas quando os cordeiros se aproximaram dos 45, 75 e 105 dias de idade, sendo que as datas para as avaliações foram calculadas através da média do primeiro ao último nascimento, servindo

como data base das partições já que houve disparidade das mesmas. Com a média de partição estipulada foi possível realizar a coleta dos seguintes dados: o ganho médio diário dos cordeiros (GMD), o escore de condição corporal (ECC) através da pressão dos dedos na coluna vertebral e sobre os lados da coluna ao nível dos rins e imediatamente atrás da última costela, variando em uma escala de 1 a 5, onde: 1 = muito magra e 5 = muito magra, conforme metodologia descrita por Russel et al. (1969), e pesos das ovelhas até o desmame.

Na primeira avaliação aos 45 dias após a partição o número de ovelhas avaliadas foi: 19 Texel, 14 Corriedale, 3 Dorper/Texel e 10 White Dorper/Corriedale. O número de cordeiros/cordeiras avaliados conforme o grupo genético foi: 11 cordeiros/9 cordeiras do genótipo Texel, 9 cordeiros/6 cordeiras do genótipo Corriedale, 2 cordeiros/1cordeira cruzas Dorper x Texel e 4 cordeiros/7 cordeiras cruzas White Dorper x Corriedale. Antes da primeira avaliação ocorreu a mortalidade de 2 cordeiras Texel, 1 cordeiro Corriedale e 1 cordeiro e 2 cordeiras cruzas White Dorper x Corriedale.

O desmame ocorreu no mês de Novembro quando a maioria dos cordeiros atingiu 105 dias de idade, sendo essa idade referente à média de partição da população e não de forma individual. No momento do desmame, com a obtenção da última pesagem se realizou o ajuste de peso para os 105 dias de idade, através da seguinte equação matemática: **Peso ajustado (105) = $\{[(PD - PN) / Id. em dias] * 105 dias\} + PN$** . Onde,

PD = Peso Desmama

PN = Peso Nascimento

Id. em dias = Idade em dias

Peso ajustado (105) = Peso ajustado para 105 dias.

No desmame foi efetuado a última avaliação das ovelhas no que se refere ao escore de condição corporal (ECC) e pesos, totalizando 3 avaliações que auxiliará nas médias para ambos os dados de maneira individual entre as fêmeas de cada grupo experimental.

Os dados foram tabulados em planilhas específicas para após serem submetidos à análise de variância através do programa R, com nível de significância de 5% para comparação das médias através do teste de Tukey.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os valores de ganho médio diário (GMD) obtidos nesta experimentação, para cordeiros (as) oriundos de raças puras Texel e Corriedale e dos cruzados Dorper x Texel e White Dorper x Corriedale mantidos ao pé da mãe do nascimento até o desmame (Tabela 1). Apresentaram diferença significativa ($P < 0,05$) somente entre os cordeiros de raças puras Texel e Corriedale, apresentando ganhos diários de 0,301kg e 0,266kg, respectivamente. Para os cordeiros cruzados não houve diferença quando comparados entre si e com os de raças puras, sendo que o ganho médio diário para cordeiros Dorper x Texel e White Dorper x Corriedale foram de 0,288kg e 0,286kg, respectivamente.

O maior ganho dos cordeiros do genótipo Texel deve-se, provavelmente, ao fato das características raciais tipicamente carniceira com elevado crescimento corporal e ganho de peso. Para as cruzas é possível verificar que os ganhos foram iguais, sendo que os cordeiros White Dorper x Corriedale e Dorper x Texel tiveram, numericamente, valores intermediários comparados as raças puras, não diferindo significativamente. Isso sugere um possível efeito de heterose nos animais cruzados.

Para os ganhos obtidos é possível considerar resultados satisfatórios principalmente pela forma em que os cordeiros (as) foram manejados durante o período experimental, permanecendo sobre o regime de pastejo contínuo com suas mães em campo nativo melhorado. O crescimento e desenvolvimento pós-natal estão determinados principalmente, pelo consumo de energia em relação ao peso vivo, sendo a taxa de crescimento constante sob condições ideais até alcançar metade do peso adulto.

Desta forma, em relação à produção de carne, o desempenho do cordeiro está estritamente relacionado à quantidade de leite produzida pela matriz. O cordeiro que recebe adequada quantidade de leite tem sua velocidade de crescimento incrementada, diminuindo o número de dias para atingir determinado peso, e o período de acabamento para abate (SPPEDING, 1968).

As médias de ganho médio diário geral (kg) dos cordeiros do nascimento ao desmame encontrados no presente trabalho são semelhantes aos encontrados por Ávila & Osório (1996), ao avaliarem sistemas de terminação de cordeiros, onde encontraram ganhos médios diários de 0,252kg/dia para cordeiros criados em pastagem cultivada de aveia, azevém e trevo branco. Ely & Gleen (1979), ao avaliaram cordeiros 3/4 Suffolk + 1/4 Rambouillet submetidos a dois sistemas de terminação: confinamento com dieta contendo 13% de PB e 16% de PB,

encontraram ganhos de peso médio diário, de respectivamente 0,284 e 0,287kg/dia para peso de abate de 49,9kg.

Souza & Leite (2000), ao estudarem o desempenho de cordeiros Dorper até o desmame sob condições extensivas na África do Sul, registraram que o ganho médio de peso foi de 0,265kg/dia para cordeiros.

Ganhos elevados foram obtidos por Bueno et al. (1998), ao avaliarem o desempenho de cordeiros Suffolk alimentados com silagem de milho (7,6% PB) à vontade, mais concentrado (20% PB) na quantidade de 3,5% peso vivo, sendo o ganho médio diário de 0,320kg/dia. Segundo Tonetto et al. (2004), trabalhando em dois sistemas de alimentação, pastagem natural suplementada e pastagem cultivada de azevém (*Lolium multiflorum* Lam.), obteve ganho médio diário de 0,404kg/dia dos cordeiros da PC e 0,325 kg/dia dos animais da PNS, com uma oferta de concentrado que variou de 1,3 a 2% do peso vivo/dia até o abate.

Pires et al. (2000), observaram um ganho de peso de 0,336kg/dia em cordeiros filhos de carneiros Texel com ovelhas cruza, confinados do nascimento ao desmame com 45 dias de idade. Carvalho et al. (1999), verificaram em cordeiros machos não castrados cruza Texel x Ideal, confinados com suas respectivas mães do nascimento ao desmame aos 50 dias de idade, um ganho de peso médio diário de 0,316kg/dia. Os resultados relacionados ao ganho médios diários citados a cima foram superiores aos encontrados no presente estudo.

Resultados inferiores foram descritos por Motta (2000), que observou ganho médio diário de 0,185kg/dia em cordeiros confinados em piso de cimento, totalmente coberto e alimentados com silagem de milho (8% PB), para o conjunto (ovelha + cordeiro) e fornecimento de concentrado (20% PB) apenas aos cordeiros em creep feeding do nascimento ao desmame aos 60 dias de idade. Carvalho et al. (1997), estudando cordeiros castrados submetidos do nascimento ao abate a dois sistemas de terminação, pastagem de aveia + azevém + trevo vesiculoso e silagem de milho + concentrado, verificaram ganhos de peso médio diário de respectivamente 0,182 e 0,199kg/dia. Tonetto et al. (2004), ao trabalharem com sistema de terminação de cordeiros em confinamento obteve ganho de 0,213kg/dia dos animais. Ávila & Osório (1996), ao avaliarem sistema de terminação de cordeiros em pastagem nativa obtiveram ganho médio diário de 0,179kg/dia. Já Silva (1999), obteve valores para ganho médio diário de 0,245kg/dia do nascimento ao abate, quando alimentou os animais em sistema de confinamento coberto de piso ripado e atendendo as exigências nutricionais dos cordeiros.

Santos (2007), ao estudar a terminação de cordeiros mantidos ao pé da mãe e submetidos aos tratamentos alimentares: pastagem consorciada de azevém e trevo vermelho;

pastagem consorciada de azevém e trevo vermelho + alimentação privativa ao cordeiro durante todo o ciclo de uso do pasto; pastagem consorciada de azevém e trevo vermelho + alimentação privativa ao cordeiro, a partir de 42 dias após início da utilização do pasto, obteve resultados para ganhos médios diários (kg/dia) de 0,132, 0,198, 0,183. Os resultados dos desempenhos acima mencionados são inferiores aos encontrados no presente trabalho para ganhos de peso médios diários.

Com relação ao peso médio de nascimento (Tabela 1), os cordeiros oriundos de raças puras Texel e Corriedale não apresentaram diferenças ($P>0,05$), sendo os pesos 5,30kg e 4,67kg, respectivamente. Para os cruzados Dorper x Texel e White Dorper x Corriedale não houve diferença ($P>0,05$), com pesos de 4,35kg e 3,92kg, respectivamente. Quando comparados os cordeiros dos genótipos puros com o cruzamento White Dorper x Corriedale houve diferença significativa. Os cordeiros Dorper x Texel não apresentaram diferença ($P>0,05$) quando comparados aos puros e com os cordeiros cruzados White Dorper x Corriedale. Esperava-se que os cordeiros Texel apresentassem maiores pesos ao nascimento em relação aos cordeiros do genótipo Corriedale, por essa última de menor tamanho e com característica de duplo propósito. Já para os cruzados quando comparados aos puros se esperava uma diferença nos pesos ao nascimento por ser uma característica das raças Dorper e White Dorper.

Os bons pesos ao nascer devem-se ao padrão zootécnico dos animais e às boas condições nutricionais das ovelhas no terço final da gestação. De acordo com Coimbra Filho (1992), o peso ao nascimento está diretamente relacionado com fatores de ordem genética, idade e nutrição das ovelhas, além do sexo e número de cordeiros nascidos.

Resultados semelhantes para peso ao nascimento foram descritos por Pires et al. (2000) que verificaram em animais da raça Texel pesos médios de 4,9kg às 24 horas após o nascimento dos cordeiros de parto simples, resultados esses similares aos do estudo realizado por Bianchi (2006) utilizando matrizes da raça Ideal e Corriedale, sobre a produção de cordeiros filhos de carneiros Ile de France, que obteve média de peso ao nascer de 4,3kg e 4,7kg, respectivamente. Muller et al. (2006) utilizaram em seu estudo cordeiros 1/2 Ile de France 1/2 Texel, a média de peso ao nascer foi de 3,85kg e Roda et al. (1993) obtiveram peso médio ao nascimento de 4,40kg para cordeiros Suffolk criadas a pasto. Cunha et al. (2000), avaliando o cruzamento Ile de France com Ideal observaram que não houve aumento ($p>0,05$) dos pesos ao nascer dos cordeiros, sendo os pesos ao nascer de 3,70kg para os cruzamentos e 3,30kg para a raça Ideal.

Um fato que pode explicar os valores para peso ao nascimento do presente trabalho é descrito por Bento et al. (1981), em pesquisa realizada no Rio Grande do Sul com ovelhas da raça Corriedale, que observaram que cordeiros filhos de ovelhas mantidas em pastagem de azevém ou campo nativo com suplementação nasceram 420 e 330 g mais pesados, respectivamente, que os filhos de ovelhas mantidas em campo nativo sem suplementação. Porém foi possível constatar que quando cruza-se duas raças tipicamente carniceiras como o Dorper e Texel também se obtém menores pesos ao nascimento quando comparados com cordeiros puros da raça Texel, isso se deve ao fato das raças Dorper e White Dorper atribuírem o menor peso ao nascimento quando utilizadas através de cruzamentos.

O peso de desmama ajustado para os 105 dias entre os genótipos envolvidos neste experimento foram respectivamente para os puros Texel e Corriedale 36,73kg e 32,72kg e para os cruzados Dorper x Texel e White Dorper x Corriedale 34,98kg e 33,79kg (Tabela 1). Entre os genótipos Texel e Corriedale houve diferença significativa ($P < 0,05$) para o peso de desmama ajustado sendo que ambos comparados aos cruzados não diferiram ($P > 0,05$). Entre os cruzados Dorper x Texel e White Dorper x Corriedale não houve diferença ($P > 0,05$) para essa característica.

Já para o peso médio ao desmame entre os genótipos envolvidos é possível verificar que houve diferença significativa ($P < 0,05$) entre os puros Texel e Corriedale, sendo 39,42kg e 35,36kg, respectivamente e quando comparados aos cruzados com pesos de 29kg para Dorper x Texel e 39,45kg para White Dorper x Corriedale, o genótipo Texel apresentou diferença significativa ($P < 0,05$) apenas dos cruzados Dorper x Texel e o genótipo Corriedale não apresentou diferença ($P > 0,05$) quando comparado aos cruzados. Entre os cruzados Dorper x Texel e White Dorper x Corriedale houve diferença significativa ($P < 0,05$) para peso médio ao desmame (Tabela 1).

A idade média de desmame entre os cordeiros oriundos de raça pura foi de 114 dias para o Texel e 114,87 dias para o Corriedale, e os cruzados foi de 86 dias para o Dorper x Texel e 124,09 dias para o White Dorper x Corriedale. Para os puros não ocorreu diferença ($P > 0,05$) para a idade média de desmame, porém ambos diferiram significativamente dos cruzados e para o genótipo Dorper x Texel e White Dorper x Corriedale foi verificada diferença ($P < 0,05$) quando comparados entre si (Tabela 1).

Resultados semelhantes são relatados por Siqueira et al. (2000), que verificaram o ganho de peso de cordeiros 1/2 Ile de France 1/2 Corriedale confinados durante 98 dias e abatidos com 32kg de peso corporal, Souza & Leite (2000), com cordeiros Dorper alcançaram alto peso ao desmame 36kg atingido aos 110 dias de idade. Segundo Azeredo et

al. (2005), analisando ovinos Corriedale castrados do nascimento ao abate em pastagem natural, obtiveram ganhos de peso total de 15kg abatendo os animais aos 120 dias de idade, 24kg aos 210 dias e 25,92kg aos 360 dias, resultado este inferior aos do presente trabalho. Carvalho et al. (1999a), utilizando cordeiros 3/4 Texel, observaram pesos de desmama de 19,98kg aos 50 dias de idade. Já Oliveira et al. (1996) verificaram para cordeiros da raça Texel em campo nativo, valores médios para peso ao desmame de 21,8kg aos 75 dias. No entanto, é preciso ressaltar que os animais do presente trabalho foram desmamados com idades mais avançadas.

Na comparação de machos e fêmeas não houve diferença significativa ($P>0,05$) para ganho médio diário, peso ao nascimento, peso médio e idade média ao desmame (Tabela 2). Porém ocorreu diferença significativa ($P<0,05$) para o peso ajustado (105 dias) ao desmame entre machos e fêmeas, sendo que os pesos ajustados foram 35,85kg e 33,85kg, respectivamente. Na comparação entre machos e fêmeas foram avaliados 26 cordeiros e 23 cordeiras com valores para ganho médio diário de 0,294kg e 0,281kg, respectivamente. Para o peso ao nascimento os machos obtiveram 4,88kg e as fêmeas 4,54kg e para as características de peso médio e idade média de desmame foram observados valores de 38,75kg e 114,65 dias para machos e 36,19kg e 115 dias para fêmeas (Tabela 2).

Comparações entre machos e fêmeas foram descritos por Marques (2003a), ao avaliar o desempenho de cordeiros 7/8 Ile de France 1/8 Ideal em confinamento, não verificando efeito ($P>0,05$) de sexo para o ganho de peso, com valores de 0,231kg/dia para machos e 0,223kg/dia para fêmeas. Souza & Leite (2000), ao estudarem o desempenho de cordeiros Dorper até o desmame sob condições extensivas na África do Sul, registraram que o ganho médio de peso foi de 265g/dia para cordeiros e 242g/dia para cordeiras. Aos 100 dias, os pesos foram 31,3kg e 28,6kg para machos e fêmeas, respectivamente.

Em estudo realizado por Siqueira et al. (2000), o ganho de peso de cordeiros, 1/2 Ile de France 1/2 Corriedale confinados durante 98 dias e abatidos com 32kg de peso corporal, foi de 0,201kg/dia para machos e 0,155kg/dia para fêmeas. Já para Gastaldi & Silva Sobrinho (1998) ao utilizarem cordeiros 1/2 Ile de France 1/2 Ideal, obtiveram ganhos de 148 g/dia para machos e 139 g/dia para as fêmeas. Os desempenhos de machos e fêmeas citados anteriormente foram inferiores aos do presente trabalho, principalmente para a avaliação de ganho médio diário.

A correlação fenotípica entre o peso ao nascer e peso ao desmame foi de 0,57, sendo positiva e de magnitude média (Figura 1). Olson et al. (1976) obteve correlações fenotípicas que variaram de 0,31 a 0,63 entre peso ao nascer e a desmama para cordeiros. Souza (1987),

com cordeiros Santa Inês, encontrou correlações genéticas e fenotípicas de 0,58 e de 0,32 entre o peso ao nascer e aos 112 dias de idade. Correlações fenotípicas inferiores foram descritas por Fernandes (1985) que encontrou valores de 0,34 para a correlação fenotípica entre peso ao nascer e a desmama e para Silva (1990), que encontrou valores de 0,31; 0,24; e 0,21 para correlação fenotípica entre peso ao nascimento e os pesos em 56, 84 e 112 dias de idade, respectivamente.

O desempenho das ovelhas (Tabela 3), referente aos pesos e escore de condição corporal (ECC), ao desmame para Texel, Dorper/Texel, Corriedale e White Dorper/Corriedale foram de 63,47, 52,66, 55,86 e 56,00kg, respectivamente. Para as fêmeas Texel houve diferença significativa ($P < 0,05$) quando comparadas as demais. Já para as ovelhas Corriedale, White Dorper/Corriedale e Dorper/Texel não diferiram entre si.

Ao desmame a condição corporal (ECC) obtida conforme ao grupo racial foram: 3,84 para Texel, 3,50 para Dorper/Texel, 2,82 para Corriedale e 3,05 para White Dorper/Corriedale, com isso observou-se diferença significativa ($P < 0,05$) para as fêmeas Texel quando comparadas com as Corriedale e White Dorper/Corriedale, que não diferiram entre si ($P > 0,05$). As ovelhas do grupo genético Dorper/Texel não apresentaram diferença ($P > 0,05$) quando comparadas as demais ovelhas. Baertsche (1988) sugere como bom parâmetro uma condição corporal de 2,5 ou 3,0 para ovelhas antes ao início da estação de monta, de 3,0 a 3,5 no final da gestação e início da lactação e 2,5 para o final da lactação. O ECC ao desmame analisado no presente trabalho foi superior ao recomendado para o final da lactação conforme citado acima. Com o ECC acima de 2,5 durante o momento do desmame para as ovelhas avaliadas neste experimento, é possível afirmar que no período pós – desmame as fêmeas terão tempo suficiente para recuperação ou manutenção da condição corporal adequada para a próxima estação reprodutiva.

As ovelhas do presente trabalho apresentaram uma evolução de peso (Figura 2) e ECC (Figura 3) durante todo período de lactação que lhes permitiu um desempenho individual satisfatório e que permitiu aos cordeiros ganhos superiores a 0,250kg/dia para todos os genótipos. Isso pode ser explicado por fatores de ordem genética, ambientais e pela boa habilidade materna das ovelhas durante o período experimental em que permaneceram com seus cordeiros.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desempenhos do conjunto ovelha/cordeiro obtidos neste experimento foram superiores aos verificados na literatura, mostrando que os genótipos envolvidos quando manejados em condições nutricionais adequadas, apresentam boa velocidade de crescimento.

O genótipo White Dorper x Corriedale, apresentou menores pesos ao nascimento, o que é um indicativo de facilidade de parto e, no entanto, não foram mais leves ao desmame.

O campo nativo melhorado se mostrou eficiente para o desempenho dos animais, se tornando uma ferramenta para a produção de cordeiros desde quando bem manejado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARCO, Associação Brasileira de Criadores de Ovinos. **Padrão racial da raça Corriedale**, 2011. Disponível www.arcoovinos.com.br. Acessado 10/10/2011.
- ARCO, Associação Brasileira de Criadores de Ovinos. **Padrão racial das raças Dorper e White Dorper**, 2011. Disponível www.arcoovinos.com.br. Acessado 10/10/2011.
- AVILA, V.S.; OSÓRIO, J.C.S. Efeito do sistema de criação, época de nascimento e ano na velocidade de crescimento de cordeiros. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.25, n.5, p.1007-1016, 1996.
- AZEREDO, D. M.; OSÓRIO, M. T.; OSÓRIO, J. C et al.; Crescimento e desenvolvimento de ovinos Corriedale não castrados, castrados e criptorquidas abatidos com diferentes pesos. **R. bras. Agrocência**, Pelotas, v. 11, n. 3, p. 339-345, jul-set, 2005.
- BAERTSCHE, S.R. Feeding the ewe flock for optimum production. **Sheep nutrition: Sheep production facts**. Ohio: Ohio State University, 1988.
- BENTO, A.H.L.; FIGUEIRO, P.R.P.; STILES, D.A. Efeitos da suplementação com subprodutos da lavoura de soja e da pastagem cultivada de azevém sobre a produção de ovelhas e crescimento de cordeiros da raça Corriedale. **Ciência Rural**, v.11, n.1, p.41-50, 1981.
- BIANCHI, G. **Alternativas tecnológicas para la producción de carne ovina de calidad em sistemas patoriles**. 1. ed. Bueno Aires: Hemisfério Sur. 2006.
- BUENO, M.S.; CUNHA, E.A.; SANTOS, L.E. et al. Desempenho e características de carcaça de cordeiros Suffolk alimentados com diferentes tipos de volumosos. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 35., 1998, Botucatu. **Anais...** Botucatu: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1998. v. 1, p.206-208.
- BRATESTEXEL, Associação Brasileira dos Criadores de Texel. **A raça Texel padrão racial**, 2011. Disponível www.brastexel.com.br. Acessado 10/10/2011.
- CARDELLINO, R.A. **Producción de carne ovina basada en cruzamientos**. SELECCIÓN DE TEMAS AGROPECUÁRIOS. Montevideo: Hemisfério Sur, 1989. p.23-31.
- CARVALHO, P. C. F., MARASCHIN, G. E. **Sistemas de produção de carne ovina**. In: Programa de Treinamento em Ovinocultura – Manual do Participante. 1996. Porto Alegre: SENAR, 1996.
- CARVALHO, S., PIRES, C. C., SACILOTTO, M. P. et al. Efeito de dois sistemas de alimentação sobre o desempenho e características da carcaça de cordeiros alimentados ao pé da mãe. In. XXXIV **Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia** –1997 – Juiz de Fora – MG. **Anais**.
- CARVALHO, S. et al. Desempenho de cordeiros machos inteiros, machos castrados e fêmeas, alimentados em confinamento. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.29, n.1, p.129-133, 1999.

CARVALHO, S., PIRES, C.C., PERES, J.R., et al. Desempenho de cordeiros machos inteiros, machos castrados e fêmeas, alimentados em confinamento. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.29, n.1, p.129-133, 1999a.

COIMBRA FILHO, A. **Técnicas de criação de ovinos**. 2.ed. Guaíba: Agropecuária. 1992. 102p.

CUNHA, E. A. et al. Utilização de carneiros de raças de corte para obtenção de cordeiros precoces para abate em planteis produtores de la. **Rev. Bras. Zootec.**, Viçosa v. 29, n. 1, p. 243 - 252, 2000.

ELY, D. G., GLENN, B. W. P. Drylot vs Pasture: early-weaned lamb performance to twoslangester weights. **Jornal Animal Science.**, v.48 n1, 1979, p. 32-37.

FARIA, V. F.; OSÓRIO, J. C.; ROQUE, A. P. et al. **Avaliação do crescimento, morfologia e componentes do peso vivo em cordeiros Corriedale**. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 34, Juiz de Fora, 1997. Anais... Juiz de Fora: SBZ, 1997. p. 269 – 271.

FERNANDES, A.A.O. Genetic and environmental factors affecting growth and reproduction characters of Morada Nova sheep in Northeast Brazil. Texas: Texas A&M University, 1985. 34p. dissertação (Mestrado) – Texas A&M University.1985.

FIGUEIRÓ, P. R. P.; BENAVIDES, M. V. Produção de carne ovina. In: **Caprinocultura e ovinocultura**. Campinas: SBZ, 1990. p. 15 – 31.

GASTALDI, K. A.; SILVA SOBRINHO, A. G. Desempenho de ovinos F1 Ideal x Ile de France em confinamento com diferentes relações volumoso:concentrado. In: REUNIAO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 35., 1998, Botucatu. **Anais...** Botucatu: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1998. p. 257 - 259.

LÔBO, R. N. B. et al. Estimativas de parâmetros genéticos para características de crescimento em ovinos de corte. In: REUNIAO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 44., 2007, Jaboticabal. **Anais...** Jaboticabal: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2007a. 1 CD-ROM.

MARQUES, C. A. T. **Desempenho e características da carcaça de cordeiros criados com acesso a comedouros seletivos (*creep feeding*) e terminados em confinamento** 2003. 68 f. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, 2003a.

MOTTA, O.S. **Ganho de peso, características da carcaça de cordeiros (a) em diferentes métodos de alimentação, pesos de abate e produção de leite das ovelhas**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2000. 76p. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) - Universidade Federal de Santa Maria, 2000.

MULLER, L. et al. Efeito do desmame precoce em cordeiros cruzas Ile de France x Texel no desempenho e nas características da carcaça. **Rev. Cienc. Agron.**, Fortaleza, v. 37, n. 2, p. 241-245, 2006.

NABINGER, C. Manejo de campo nativo na região sul do Brasil e a viabilidade do uso de modelos. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL EM PRODUÇÃO ANIMAL, 2., 2006, Santa Maria, RS. **Anais...** Santa Maria: Departamento de Zootecnia, 2006. CD-rom.

OLSON, L.M.; DICKERSON, G.E.; CROUSE, J.D. et al.; Selection criteria for intensive Market lamb production: *Journal Animal Science*, v. 43, n.1, p.90 – 101, 1976.

PIRES, C.C.; SILVA, L.F.; SCHLICK, F.E. et al. Cria e terminação de cordeiros confinados. **Ciência Rural**, v.30, n.5, p.875-880, 2000.

RUSSEL, A.J.F.; DONEY, J.M.; GUNN,R.G.. 1969. Subjective assessment of body fat in live sheep. **Journal of Agriculture Science**, Savoy, v.72, p.451-454, 1969.

RODA, D. S. et al. Desempenho de ovinos em sistema de acasalamento a cada oito meses. **Bol. Ind. Anim.**, v. 50, n. 1 p. 49-54. 1993.

SANTOS, M. F. **Terminação de cordeiros ao pé da mãe em pastagem cultivada de azevém (*lolium multiflorum* l.) + trevo vermelho (*trifolium pratense* l.) com e sem o emprego da alimentação privativa ao cordeiro.** Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2007. 61p. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) - Universidade Federal de Santa Maria, 2007.

SILVA, F.L.R. **Efeito de fatores genéticos e de ambiente sobre o desempenho de ovinos mestiços Santa Inês**, no Estado do Ceará. Viçosa, MG, UFV, 1990. 93p. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Viçosa, 1990.

SILVA, L.F. **Crescimento, composição corporal e exigências nutricionais de cordeiros abatidos com diferentes pesos.** Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 1999. 65p. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Universidade Federal de Santa Maria, 1999.

SILVA SOBRINHO, A. G. **Criação de ovinos.** Jaboticabal: FUNEP, 1997. 230p.

SIQUEIRA, E. R. Raças ovinas e sistemas de produção. In: **Produção de ovinos.** Jaboticabal: FUNEP, 1190b. p. 01 – 25, 1990.

SIQUEIRA, E. R. Sistema de confinamento de ovinos para corte do sudeste do Brasil. In: SIMPOSIO INTERNACIONAL SOBRE CAPRINOS E OVINOS DE CORTE,1., 2000, João Pessoa **Anais...** Joao Pessoa: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2000, p 266.

SOUZA, W.H. de Genetic and environmental factors affecting growth and reproduction performance of Santa Inês sheep in the semiarid region of Brazil. Texas: Texas AeM University, 1987. 69p. Dissertação (Mestrado) – Texas AeM University, 1987.

SOUZA, W. H.; LEITE, P. R. M. **Ovinos de Corte: A raça Dorper.** João Pessoa: EMEPA, 2000. 76 p.

SPEEDING, C.R.W. **Producción ovina.** Editora Academia, 400 p., 1968.

TONETTO, C.J; PIRE, C.C; MÜLLER, L; ROCHA, M. G; SILVA, J. H. S; CARDOSO, A. R; NETO, D.P. Ganho de Peso e Características da Carcaça de Cordeiros Terminados em

Pastagem Natural Suplementada, Pastagem Cultivada de Azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) e Confinamento. **R. Bras. Zootec.**, v.33, n.1, p.225-233, 2004.

VAN WYK, J.A., MALAN, F.S., BATH, G.F. Rampant anthelmintic resistance in sheep in South Africa - what are the options? In: Van Wyk, J.A. & Van Schalkwyk, P.C., 1997. Managing Anthelmintic Resistance in Endoparasites. Workshop held at the 16th International Conference of the World Association for the Advancement of Veterinary Parasitology. **Anais...** 1997, p.51-63.

ANEXOS

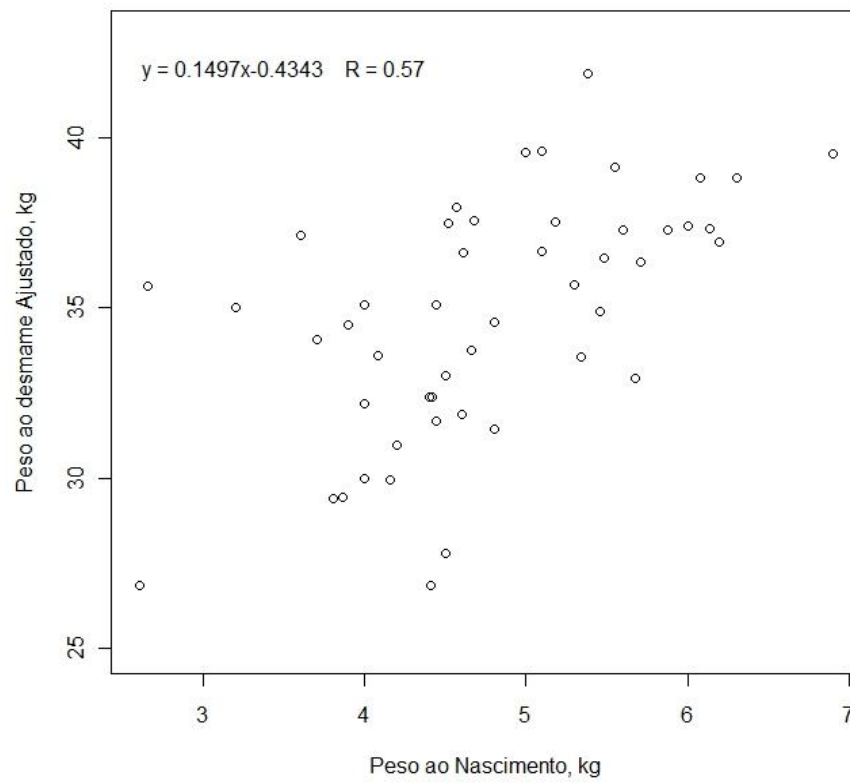


FIGURA 1 – Correlação Fenotípica entre o Peso ao Nascimento (kg) e Peso ao Desmame (kg) Ajustado.

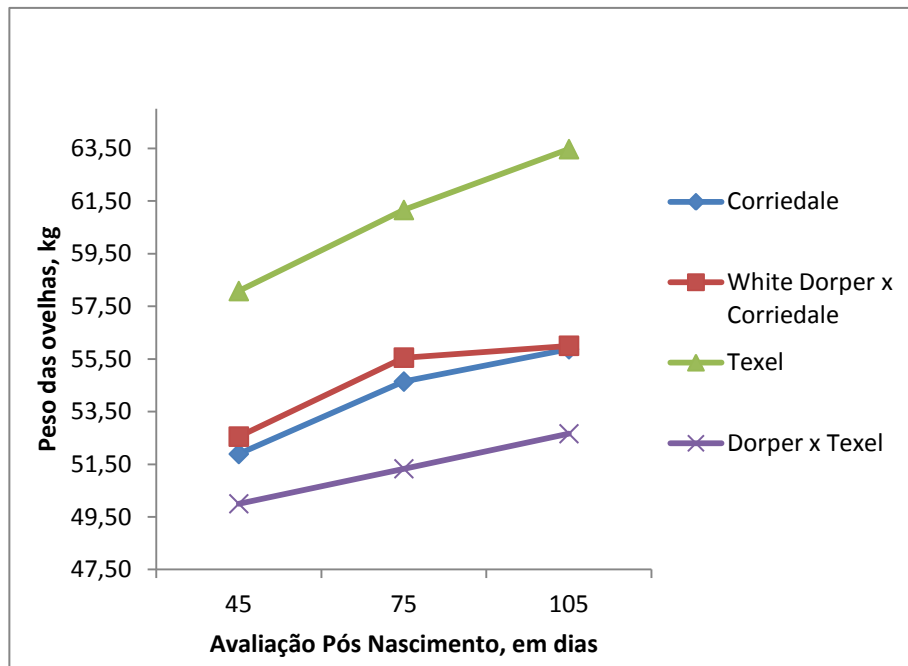


FIGURA 2 - Evolução do peso (kg) das ovelhas durante o período experimental.

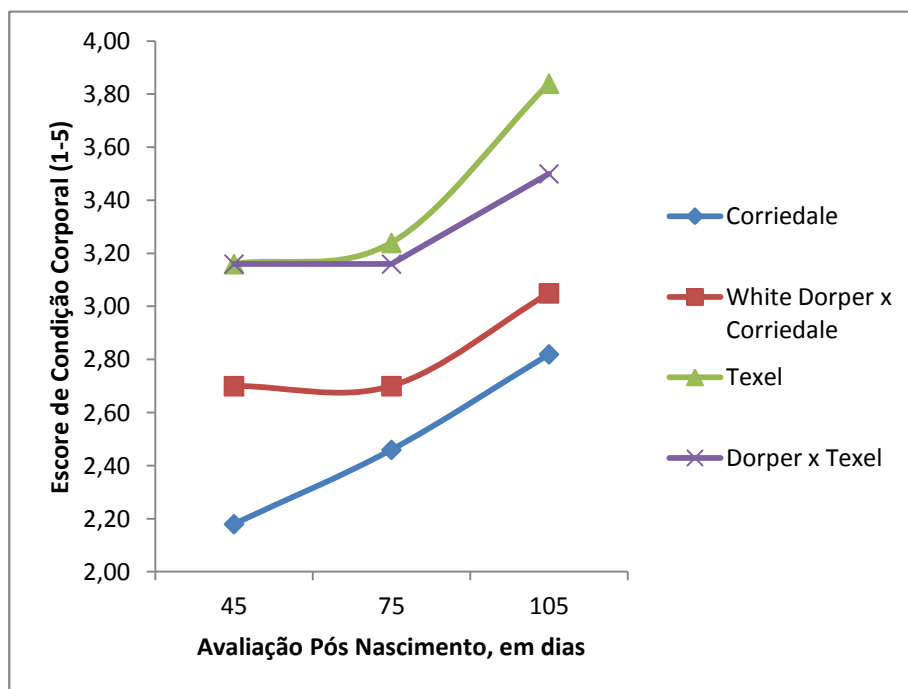


FIGURA 3 – Evolução do escore de condição corporal (ECC) das ovelhas durante o período experimental.



FIGURA 4 – Cordeiros do genótipo Corriedale.



FIGURA 5 – Cordeiro do genótipo Texel.



FIGURA 6 – Cordeiro do genótipo White Dorper x Corriedale.



FIGURA 7 – Cordeiro do genótipo Dorper x Texel.

TABELA 1 – Ganho médio diário (GMD, kg), peso ao nascimento (PN, kg), peso ajustado aos 105 dias (kg), peso ao desmame (kg) e idade em dias para cordeiros de diferentes genótipos.

Raça	GMD, kg	PN, kg	Peso Ajustado aos 105 dias, kg	Peso ao Desmame, kg	Idade em dias
Corriedale	0,266 b	4,67 a	32,72 b	35,36 bc	114,87 b
White Dorper x Corriedale	0,286 ab	3,92 b	33,79 ab	39,45 ab	124,09 a
Texel	0,301 a	5,30 a	36,73 a	39,42 a	114,00 b
Dorper x Texel	0,288 ab	4,35 ab	34,98 ab	29 c	86,00 c

* Médias com letras distintas nas colunas diferem significativamente ($P < 0,05$) pelo teste de Tukey.

TABELA 2 – Ganho médio diário (GMD, kg), peso ao nascimento (PN, kg), peso ajustado aos 105 dias (kg), peso ao desmame (kg) e idade em dias para machos e fêmeas.

Sexo	GMD, kg	PN, kg	Peso Ajustado aos 105 dias, kg	Peso ao Desmame, kg	Idade em dias
Macho	0,294 a	4,88 a	35,85 a	38,75 a	114,65 a
Fêmea	0,281 a	4,54 a	33,85 b	36,19 a	115,00 a

* Médias com letras distintas nas colunas diferem significativamente ($P < 0,05$) pelo teste de Tukey.

TABELA 3 – Peso (kg) e escore de condição corporal (ECC) aos 105 dias após a parição (desmame), das ovelhas durante o período experimental.

Avaliação aos 105 dias (desmame)		
Raça	Peso	ECC
Corriedale	55,87 b	2,82 b
White Dorper/Corriedale	56,00 b	3,05b
Texel	63,47 a	3,84 a
Dorper/Texel	52,66 b	3,50ab

* Médias com letras distintas nas colunas diferem significativamente ($P < 0,05$) pelo teste de Tukey.